



Poster (Painel)

500-1

ASPECTOS DA PESCA ARTESANAL NAS COMUNIDADES NO RIO MADEIRA, PORTO VELHO, RONDÔNIA.

Autores:

SILVA, P. F.¹, HALLWASS, G.^{1,2}, CÂMARA, L. F.¹

¹ NEOTROPICAL - Neotropical Consultoria Ambiental, ² UFPA - Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aquática e Pesca, Universidade Federal do Pará

Resumo:

A pesca artesanal é a principal fonte de renda e alimento para grande parte das populações ribeirinhas da Amazônia, sendo possível a utilização de diferentes tipos de apetrechos e embarcações. O presente estudo visa analisar os aspectos da pesca artesanal realizada no rio Madeira, avaliando os tipos de arte de pesca e embarcações mais utilizadas pelas comunidades localizadas no âmbito do Programa de Conservação da Ictiofauna da UHE Santo Antônio (UHESA). O monitoramento é realizado diariamente em nove portos de desembarque ao longo de mais de 200 km de rio: Jacy Paraná e Teotônio (reservatório da UHESA); Porto Velho, São Sebastião, São Carlos, Cuniã, Nazaré, Calama e Humaitá (jusante da UHESA). O registro dos desembarques pesqueiros é realizado por um coletor treinado, aplica-se questionário padronizado por participação voluntária dos pescadores. As fichas são recolhidas mensalmente, os dados são tabulados para posterior realização de análises. O período de registro dos dados de desembarques pesqueiros analisados compreende o período de abril de 2009 a dezembro de 2015, sendo que os períodos de análise foram separados entre as fases de construção/operação da UHESA, de 2009 a 2011 (pré-enchimento) e 2012 a 2015 (pós-enchimento). A rede malhadeira foi à arte de pesca mais utilizada e apresentou um aumento gradual na frequência de utilização (40% a 77%) e produção pesqueira (52% a 83%) ao longo dos anos amostrados, inclusive pré e pós-enchimento. Houve redução no uso (~16% a 1,5%) e na produção pesqueira (~15% a 2%) de tarrafas devido ao alagamento dos trechos encachoeirados, que tornavam a pesca com esse tipo de apetrecho bastante eficiente e produtivo. As demais artes de pesca apresentam variações tanto na frequência de utilização como na produtividade ao longo de todo o período analisado, sem um padrão definido. Os tipos de embarcação mais utilizados na pesca do Rio Madeira foram às canoas motorizada variando de 70% a 85% na frequência dos desembarques e apresentando uma produção média de 60% do total do pescado capturado na região. Por outro lado, barcos recreio possuem baixa frequência de desembarque (entre 5% e 10%), mas com alta produção pesqueira, aproximadamente 30% do total desembarcado, indicando a cadeia produtiva do pescado na região do Rio Madeira. Ainda, o desembarque por meio de automóveis apresentou forte crescimento, de 0% para cerca de 2% de frequência e 10% de produção pesqueira. As artes de pesca empregadas e o tipo de embarcação utilizado na atividade pesqueira são um dos principais indicativos da escala de pesca, bem como a possível área de atuação dos pescadores, sendo que a pesca no Rio Madeira pode ser considerada artesanal de pequena escala. Nota-se a importância da produção pesqueira desembarcada por meio de barcos recreios e mais recentemente de automóveis, indicando que a cadeia produtiva do pescado na região possui uma escala espacial abrangente.

Palavras-chave:

Amazônia, Petrecho de Pesca, produção pesqueira

Agência de fomento:

Neotropical Consultoria Ambiental / Santo Antônio Energia - SAE